



Em busca de bombas caseiras, policiais da Tropa de Choque fazem revista e identificam os moradores

Invasor baleado passa por cirurgia

**HERBERTH GOMES e
JOSÉ PEIXOTO**

Quatorze pessoas feridas no confronto entre policiais militares e moradores da invasão da Estrutural foram medicadas ontem pela manhã no Hospital de Base (HBDF). O caso mais grave é de Antônio Carvalho Siqueira, 30 anos, baleado por um PM na garganta e no peito. Ele foi submetido a uma cirurgia para retirar uma das balas que ficou alojada no abdômen e, segundo os médicos que o atenderam, não corre risco de vida. Antônio, acrescentam os médicos, teve sorte porque a bala que o atingiu na garganta não atravessou a região cervical, o que fatalmente o deixaria tetraplégico.

Ele estava consciente quando che-

gou ao hospital e no bolso da sua Bermuda foi encontrada uma bomba de fabricação caseira que foi apreendida pela polícia. Antônio chegou, às 10h20, ao Hospital de Base numa ambulância do Corpo de Bombeiros. A mesma viatura, transportou também Carlos Henrique dos Santos, 17 anos, que foi atingido na coxa esquerda por uma bala de borracha. Segundo Carlos, ele estava correndo para fugir do confronto quando foi baleado. O ferimento foi leve e ele foi liberado depois de medicado.

Lesões - A dona de casa Esmeralda Aparecida Garção, 37 anos, chegou bastante nervosa ao Hospital de Base. Hipertensa, ela passou mal durante a confusão na Estrutural e foi encaminhada às pressas para a Cardiologia. Por volta das 12h30, um ônibus da Polícia de

Choque chegou no HBDF transportando 10 moradores da Estrutural. Eles estavam com várias lesões pelo corpo, causadas por PMs que participaram do confronto, segundo José Mário Souza Martins, uma das vítimas. O PM José Ribamar Soares Júnior também foi medicado no HBDF. Ele foi ferido no joelho direito ao ser atingido por uma pedra.

No Hospital Regional da Asa Norte (Hran) ficou internado Agenor Moreira dos Santos, 49 anos, funcionário da Novacap. Ele foi baleado no ombro quando estava na carroceria de um caminhão da empresa. Primeiramente, Agenor foi socorrido no Hospital do Guará, sendo transferido em seguida para o Hran. A polícia não soube informar se Agenor foi baleado por PMs ou se por moradores da Estrutural.